



Vivendo Sempre

Leitor amigo:

Quando as indagações, em torno da morte venham a ferir-te...

Quando o futuro se te desenhe, na imaginação, qual escuro despenhadeiro guardando apenas cinzas...

Quando a saudade dos entes amados que te antecederam, na Grande Mudança, se te faça lâmina invisível no coração...

Quando a incerteza, quanto ao próprio destino, te invada o pensamento...

Quando sombras e dúvidas te ameaçarem o raciocínio, abre este livro e informa-te quanto ao conteúdo das páginas que o integram, cujos autores, liberados do Plano Físico, as escreveram, entre esperanças e lágrimas de alegria e reconhecimento.



Nestas notícias e confidências, iluminadas de amor, certificar-te-ás de que Deus jamais nos abandona e de que, acima da morte, somos herdeiros da imortalidade, vivendo sempre.

Emmanuel

Uberaba, 7 de setembro de 1981